

EDUCAÇÃO

Em 2005, o governo federal iniciou uma série de programas com a intenção expressa de garantir educação de qualidade para todos, destacando-o como o “Ano da qualidade da educação básica”. Em continuidade a esse movimento, em 2007 foi lançado o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), que define uma agenda de fortalecimento da educação básica, com metas a serem alcançadas, pautada na formação de docentes, no piso salarial nacional dos professores e em novos instrumentos de financiamento (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB), avaliação e responsabilização das escolas e demais agentes públicos.

Os efeitos e o sucesso dessas políticas só poderão ser avaliados definitivamente no futuro. No entanto, como mostram os dados deste trabalho, o Brasil é um país plural, com diferenças regionais e intrarregionais; assim sendo, toda política educacional deve considerar essas diferenças, se deseja atingir seus objetivos.

Os avanços no acesso ao ensino fundamental (EF) são notados quando olhamos as taxas de escolarização líquida, tendo o país, já há alguns anos, atingido um patamar de acesso virtualmente universal. Entretanto, percebe-se que problemas tradicionais da educação pública brasileira permanecem acentuados. As taxas de escolarização bruta do ensino fundamental evidenciam que o atraso escolar atinge os estudantes brasileiros mesmo nos anos iniciais da educação. Por outro lado, as taxas de escolarização líquida do ensino médio (EM), apesar de estarem em trajetória ascendente, ainda se encontram em níveis bastante baixos, o que mostra como os jovens brasileiros pouco valorizam a educação formal e as dificuldades de mantê-los na escola.

As diferenças regionais ficam patentes se observarmos as taxas de abandono escolar tanto do ensino fundamental quanto do ensino médio. O problema é mais grave no Nordeste onde a taxa de abandono no EF está acima de 10% em quase todos os estados – exceto Maranhão e Piauí. Por outro lado, o abandono é consideravelmente menor no Sul e no Sudeste. Apesar de manterem um padrão regional semelhante ao do ensino fundamental, as elevadas taxas de abandono do ensino médio novamente atestam as dificuldades de manter os jovens na escola.

Uma das principais causas da evasão escolar, as altas taxas de reprovação no ensino fundamental confirmam que solucionar os problemas do processo de aprendizagem dos alunos é o maior desafio da educação pública hoje. Se as diferenças mais substanciais nas taxas de reprovação podem ser explicadas pela difusão do ensino em ciclos em algumas regiões – por exemplo, no estado de São Paulo –, o problema da repetência é generalizado.

Uma questão sempre relevante nas políticas educacionais é, certamente, a formação inicial e continuada dos professores. No PDE, a qualificação do docente constitui um de seus pilares de sustentação, com a criação do piso salarial nacional para o professor e o estímulo e a ampliação do acesso dos educadores à universidade. Os baixos salários pagos em média aos docentes da educação pública têm dificultado a manutenção dos melhores profissionais nos quadros do magistério. Isso se reflete na proporção de docentes do EF com formação superior, que em estados como Roraima, Maranhão e Bahia não atinge 40%. Apenas em Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal a proporção ultrapassa os 80%. Da mesma forma, em algumas regiões, a proporção dos docentes do ensino médio com formação superior está longe dos ideais 100%.

A elevada proporção de escolas públicas paralisadas em algumas regiões – como Minas Gerais, Tocantins e Rondônia – e simultaneamente o virtual atendimento universal do ensino fundamental revelam como as questões de espaço físico são problemas que, em grande medida, já se encontram superados na educação brasileira.

Enquanto a maior parte dos estabelecimentos de ensino fundamental e médio são públicos – municipais, estaduais e federais –, o ensino superior no Brasil é dominado pelas instituições privadas. Não obstante a abertura de novas universidades federais nos últimos anos, a proporção de estabelecimentos de ensino superior públicos nos diferentes estados raramente ultrapassa os 15%.

MAPA 19

Total de escolas públicas¹ por município – 2007

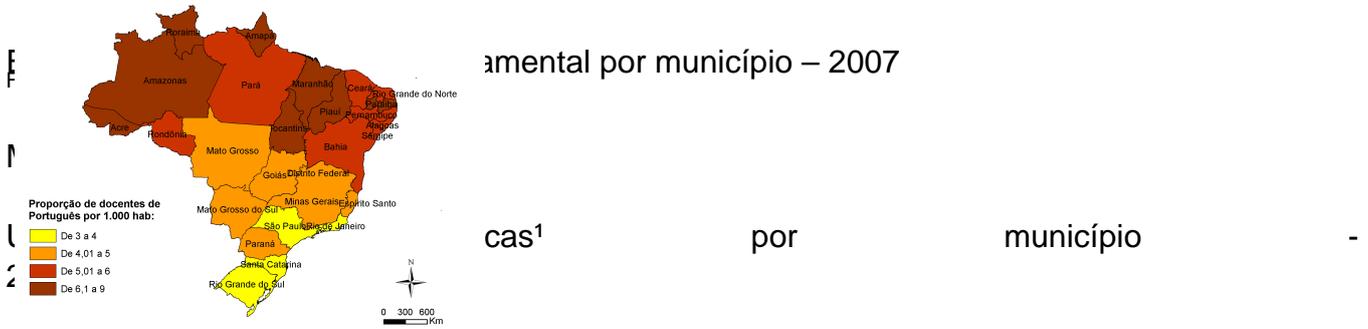
Nota: 11 Das esferas federal, estadual e municipal.

MAPA 21

Proporção de docentes de português por habitantes, por UF – 2008

Fonte: Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)/MEC.

MAPA 22

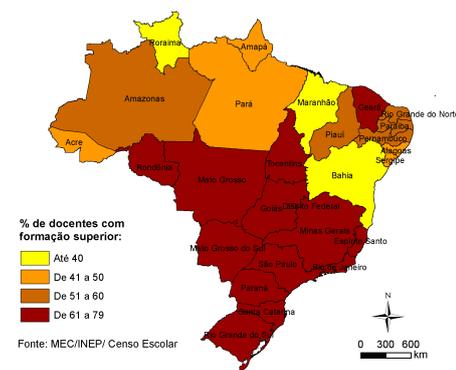


Fonte: Censo Escolar/

MAPA 24

Docentes com formação superior, por UF – 2008

(Em %)



MAPA 25

Taxa de abandono escolar no ensino médio – 2006

(Em %)

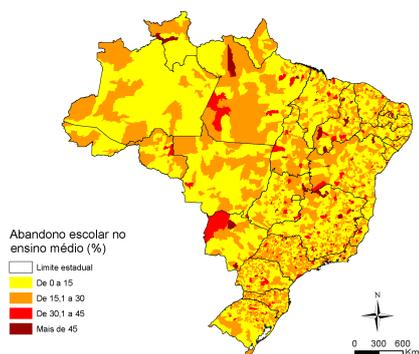


TABELA 8

Quantidade de escolas dos ensinos fundamental, médio e superior em atividade por regiões e UFs – 2008

Região	Escolas Públicas	Escolas Públicas em Atividade	Escolas Públicas em Atividade EF	Estabelecimentos de Ensino Superior Públicos	Estabelecimentos de Ensino Superior				
Norte	27.010	23.601	21.526	22.354	1.480	1.793	24.847	18	139
Roraima	2.090	1.594	1.447	1.555	181	231	1.782	2	29
Acre	1.830	1.678	1.545	1.571	61	73	1.713	1	9
Amazonas	5.621	5.162	4.878	5.019	340	381	5.389	3	19
Roraima	773	706	617	627	100	108	722	3	7
Pará	13.351	11.826	10.715	11.104	471	616	12.363	4	31
Amazonas	754	726	643	688	73	95	796	1	12
Tocantins	2.805	1.909	1.681	1.790	254	289	2.082	4	32

Educação

09/12/2009 13:21 - Última atualização 21/05/2012 11:28

Nord este	8572.6 .7 30	63.10807	69.976	4.824	6.497	80.912	59	432
Mar anhã o	1412.9 .0 15	11.63527	12.076	760	928	13.781	4	29
Piau í	8.6.92 34 5	6.0418	6.359	479	623	7.413	3	35
Cear á	119.34 .8 95	7.4158	8.773	538	823	11.048	5	52
Rio Gran de do Nort e	4.3.67 63 9	2.886	3.326	315	444	4.303	5	23
Para íba	6.5.90 97 7	5.2798	5.764	393	506	6.479	4	34
Pern amb uco	9.8.59 83 1	8.0517	9.383	839	1.183	10.388	25	96
Alag oas	3.3.08 34 9	2.7864	2.993	191	295	3.408	4	24
Serg ipe	2.2.21 48 6	1.914	2.138	160	231	2.499	2	14
Bahi a	2419.8 .1 93	17.925	19.164	1.149	1.464	21.593	7	125
Sud este	5040.9 .1 80	29.63504	37.234	7.202	11.692	57.139	104	1.069
Mina s Gera is	2013.9 .9 08	11.25257	12.936	2.007	2.928	17.805	25	308
Espí rito Sant o	4.3.31 09 5	2.533	2.810	288	461	3.821	4	88
Rio de Jane iro	7.6.61 50 2	5.0137	7.016	1.129	1.897	9.631	23	136
São Paul o	1717.1 .6 75	10.12677	14.472	3.778	6.406	25.882	52	537
Sul	2321.0 .6 97	15.46782	17.315	2.965	4.039	25.897	39	370
Para ná	7.7.17 73 0	5.4952	6.165	1.251	1.641	9.029	22	178
Sant a	6.5.66 26 2	3.524	3.872	672	908	6.713	7	93

Educação09/12/2009 13:21 - Última atualização 21/05/2012 11:28

Catarina	2									
Rio Grande do Sul	9.705	8.205	6.806	7.278	1.042	1.490	10.155	10	99	
Centro-Oeste	8.368	7.684	6.284	7.590	1.402	2.023	9.712	16	242	
Mato Grosso do Sul	1.168	1.151	856	1.094	301	430	1.587	3	41	
Mato Grosso	2.279	2.429	2.027	2.227	415	535	2.762	3	61	
Goiás	3.809	3.483	2.886	3.537	599	868	4.398	8	74	
Distrito Federal	632	621	515	732	87	190	965	2	66	

Fonte: Censo Escolar/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)/Ministério da Educação (MEC).

TABELA 9

Número de alunos matriculados, reprovados e taxas de escolarização líquida e de abandono do ensino fundamental por regiões e UFs – 2008

Região/UF	Alunos matriculados no EF – 6 a 14 anos	Taxa de escolarização líquida do EF – 6 a 14 anos (%)	Alunos que abandonaram o EF	Alunos matriculados no EF	Taxa de abandono escolar do EF	Alunos reprovados no EF
Norte	2.894.885	93	361.578	3.354.610	10,8	520.613
Rondônia	271.408	96	21.536	311.129	6,9	43.724
Acre	148.968	101	13.891	155.829	8,9	19.897
Amazonas	674.114	96	100.845	799.660	12,6	120.039
Roraima	78.022	91	4.330	85.127	5,1	9.110
Pará	1.345.964	89	200.031	1.588.871	12,6	282.142
Amapá	130.542	97	7.666	139.736	5,5	17.051

Tocantins	245.867	100	13.279	274.258	4,8	28.650
Nordeste	8.774.030	90	1.266.750	10.844.957	11,7	1.797.919
Maranhão	1.243.239	98	161.555	1.494.229	10,8	199.922
Piauí	545.030	98	63.758	665.789	9,6	121.220
Ceará	1.421.895	88	135.606	1.682.125	8,1	220.971
Rio Grande do Norte	500.411	95	60.246	580.151	10,4	100.824
Paraíba	612.037	96	116.740	770.799	15,1	125.430
Pernambuco	1.346.540	87	204.423	1.676.510	12,2	259.017
Alagoas	561.437	92	108.783	704.156	15,4	129.848
Sergipe	331.583	90	46.366	395.173	11,7	81.799
Bahia	2.211.858	85	369.273	2.876.025	12,8	558.888
Sudeste	10.913.519	88	399.309	12.272.489	3,3	1.119.624
Minas Gerais	2.811.343	87	180.213	3.293.538	5,5	378.776
Espírito Santo	489.362	86	32.038	560.219	5,7	66.794
Rio de Janeiro	2.030.704	86	118.622	2.404.620	4,9	323.446
São Paulo	5.582.110	88	68.436	6.014.112	1,1	350.608
Sul	3.818.410	87	103.295	4.254.714	2,4	575.224
Paraná	1.545.888	88	44.690	1.659.903	2,7	224.160
Santa Catarina	846.566	87	10.876	951.093	1,1	96.713
Rio Grande do Sul	1.425.956	87	47.729	1.643.718	2,9	254.351
Centro-Oeste	2.027.413	88	162.992	2.422.554	6,7	287.520
Mato Grosso do Sul	376.245	95	25.908	433.044	6,0	86.911
Mato Grosso	456.008	89	52.087	577.666	9,0	51.924
Goiás	819.368	84	75.760	1.019.266	7,4	87.177
Distrito Federal	375.792	88	9.237	392.578	2,4	61.508
Brasil	28.428.257,00	446,00	2.293.924,00	33.149.324,00	34,90	4.300.900,00

TABELA 10

Número de alunos matriculados, reprovados e taxas de escolarização líquida e de abandono do ensino médio por regiões e UFs – Brasil, 2008

Região/UF	Alunos matriculados no EM – 15 a 17 anos	Taxa de escolarização líquida do EM – 15 a 17 anos	Alunos que abandonaram o EM	Alunos matriculados no EM	Taxa de abandono escolar do EM	Alunos reprovados no EM
-----------	--	--	-----------------------------	---------------------------	--------------------------------	-------------------------

		(%)				
Norte	390.016	39,7	150.511	751.304	20,0	63.415
Rondônia	42.038	45,7	8.463	57.167	14,8	6.856
Acre	21.362	49,1	5.795	32.044	18,1	2.116
Amazonas	80.254	38,6	34.027	162.663	20,9	16.576
Roraima	12.851	50,9	2.115	17.085	12,4	1.629
Pará	165.251	33,4	80.939	370.152	21,9	27.344
Amapá	22.659	56,8	7.205	36.947	19,5	3.422
Tocantins	45.601	57,4	11.967	75.246	15,9	5.472
Nordeste	1.438.590	43,3	508.735	2.689.207	18,9	236.596
Maranhão	189.179	45,3	57.543	326.845	17,6	25.528
Piauí	95.516	48,9	39.244	193.236	20,3	16.802
Ceará	268.043	49,2	72.556	424.654	17,1	40.862
Rio Grande do Norte	90.532	51,5	38.707	167.871	23,1	8.387
Paraíba	92.469	42,0	31.157	170.123	18,3	12.514
Pernambuco	232.424	43,3	90.014	457.986	19,7	36.209
Alagoas	72.532	38,0	25.671	139.288	18,4	11.440
Sergipe	47.511	40,6	18.388	88.130	20,9	9.646
Bahia	350.384	38,0	135.455	721.074	18,8	75.208
Sudeste	2.274.646	51,5	382.705	3.590.435	10,7	478.635
Minas Gerais	536.053	47,2	132.104	898.808	14,7	109.736
Espírito Santo	95.638	47,3	25.970	151.575	17,1	13.016
Rio de Janeiro	322.979	39,5	113.293	726.497	15,6	96.842
São Paulo	1.319.976	58,5	111.338	1.813.555	6,1	259.041
Sul	803.446	53,0	149.770	1.188.518	12,6	167.572
Paraná	331.256	55,6	58.938	480.527	12,3	58.090
Santa Catarina	191.652	56,2	28.228	266.910	10,6	21.798
Rio Grande do Sul	280.538	48,5	62.604	441.081	14,2	87.684
Centro-Oeste	374.105	47,3	97.847	647.239	15,1	68.685
Mato Grosso do Sul	61.339	46,6	16.212	99.983	16,2	16.254
Mato Grosso	86.741	50,8	29.849	156.942	19,0	10.355
Goiás	161.420	48,6	40.577	280.747	14,5	21.183
Distrito Federal	64.605	41,2	11.209	109.567	10,2	20.893
Brasil	5.280.803	234,8	1.289.568	8.866.703	77	1.014.903

Fonte: Censo Escolar/

TABELA 11

Quantidade de docentes dos ensinos fundamental e médio com e sem formação superior por regiões e UFs – Brasil, 2008

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Região/U F	Total de docentes	Razão de docentes de português por mil hab.	Razão de docentes de matemática por mil hab.	Docentes do EF	Docentes do EM	Docentes do EF com formação superior	Docentes do EM com formação superior	Total de docentes com formação superior
Norte	169.866	6,0	5,9	122.755	29.752	63.763	27.108	86.995
Rondônia	16.145	5,5	5,5	12.231	3.280	8.347	3.079	10.597
Acre	9.998	8,6	8,5	7.039	1.476	2.949	1.365	4.696
Amazons	37.205	6,2	6,2	26.593	6.472	16.120	5.728	21.488
Roraima	6.435	7,9	7,9	4.636	1.187	1.524	767	2.280
Pará	71.794	5,3	5,2	52.245	11.901	22.475	11.005	30.829
Amazonas	9.739	7,6	7,5	6.716	1.658	2.909	1.527	4.444
Tocantins	18.550	7,1	7,0	13.295	3.778	9.439	3.637	12.661
Nordeste	627.721	6,1	6,0	420.530	116.861	210.611	95.051	292.910
Maranhão	92.165	8,1	7,9	61.390	15.728	22.903	13.104	33.240
Piauí	44.879	7,1	7,0	31.529	9.723	16.895	8.228	23.600
Ceará	92.981	5,9	5,8	60.536	14.998	41.528	13.679	58.218
Rio Grande do Norte	38.532	5,7	5,5	24.493	6.475	15.522	4.951	21.660
Parabíba	47.525	6,7	6,6	31.993	8.503	19.827	6.993	26.924
Pernambuco	92.928	5,6	5,5	61.927	21.413	37.134	19.829	49.839
Alagoas	32.651	5,6	5,6	22.694	5.241	10.951	4.365	14.288

Educação

09/12/2009 13:21 - Última atualização 21/05/2012 11:28

Sergipe	23.702	5,9	5,8	16.798	4.412	11.475	3.979	15.304
Bahia	162.358	5,5	5,3	109.170	30.368	34.376	19.923	49.837
Sudeste	854.216	3,9	3,8	539.681	204.181	440.895	196.166	627.206
Minas Gerais	235.350	5,0	4,9	159.466	53.276	127.965	49.099	173.300
Espírito Santo	39.096	4,5	4,4	25.014	7.599	19.528	6.873	28.610
Rio de Janeiro	162.476	3,8	3,8	103.493	40.918	69.269	39.466	100.025
São Paulo	417.294	3,3	3,3	251.708	102.388	224.133	100.728	325.271
Sul	317.593	4,0	4,0	202.472	72.382	166.204	68.207	230.091
Paraná	118.546	4,2	4,2	77.004	30.385	66.798	29.446	90.021
Santa Catarina	76.401	3,8	3,7	43.993	14.701	36.719	13.412	55.666
Rio Grande do Sul	122.646	4,0	4,0	81.475	27.296	62.687	25.349	84.404
Centro-Oeste	152.307	4,5	4,4	103.502	34.777	83.543	31.620	113.853
Mato Grosso do Sul	28.320	4,8	4,6	19.403	6.492	16.923	6.167	22.017
Mato Grosso	35.238	4,8	4,8	24.573	9.010	18.842	8.035	24.748
Goiás	60.095	4,4	4,2	42.051	14.910	33.449	13.351	44.397
Distrito Federal	28.654	4,4	4,2	17.475	4.365	14.329	4.067	22.691
Brasil	2.121.70	24,5	24,1	1.388.940	457.953	965.016	418.152	1.351.055

	3								
--	---	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Censo Escolar/ [\(INEP\)/MEC](#).

Se você quiser navegar interativamente neste mapa, visite o IpeaMapas em <http://mapas.ipea.gov.br/i3geo/>

Caso queira visualizar as tabelas referentes a este assunto clique em Downloads.